PERFIL E ANÁLISE DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DOS LÍDERES DE GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ NA ÁREA DA TERCEIRA IDADE

Emanuely Almeida Weiber (PIBIC/UEPG), Bruno Pedroso (Orientador), Mylena Aparecida Rodrigues Alves (Coorientadora), e-mail: prof.brunopedroso@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física.

Ciências da Saúde - 4.00.00.00-1/Saúde Coletiva - 4.06.00.00-9.

Palavras-chave: pesquisadores, grupos de pesquisa, terceira idade.

Resumo

Publicações que agrupem dados sobre a produção acadêmica relacionada ao envelhecimento, bem como o perfil dos pesquisadores que concentram seus estudos nessa área, não têm sido encontrados na literatura. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi investigar o perfil e analisar a produção científica líderes de grupos de pesquisa da área do envelhecimento, cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Após identificação dos pesquisadores no DGP do CNPq, a contabilização da produção no quadriênio 2013-2016, foi realizada a partir de seus currículos Lattes, por meio do software scriptLattes v8.10. Conclui-se que a maioria absoluta dos líderes está vinculado a instituições da região sudeste ou sul do Brasil, têm maior concentração de orientações em nível de mestrado e graduação, priorizam a produção bibliográfica – com ênfase nos periódicos nacionais da área da Enfermagem e/ou Saúde Pública – classificados nos estratos superiores do Qualis.

Introdução

Pesquisadores das mais variadas áreas do conhecimento vêm concentrando seus estudos na realização de pesquisas abarcando temáticas relacionadas à qualidade de vida em diferentes populações, entre elas a terceira idade, haja vista que tal público seja considerado uma população em ascensão, fato este que tem motivado a realização de diversas pesquisas científicas direcionadas a essa população.
Com o propósito de avaliar a forma como a ciência vem sendo produzida, existem ramos do conhecimento que intentam tal perspectiva, dentre as quais pode-se citar a bibliometria e a cientometria (MACIAS-CHAPULA, 1998; SILVA; BIANCHI, 2001).
Entretanto, a ausência de publicações que agrupem informações sobre a produção acadêmica com enfoque no grupo da terceira idade, bem como o perfil de tais pesquisadores, constituem uma lacuna na literatura acadêmica.
Dessa forma, o presente tem como objetivo investigar o perfil e analisar a produção científica dos líderes de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Materiais e Métodos

Para obtenção da lista de pesquisadores, foi realizada, no dia 01 de novembro de 2017, a busca exata pelas palavras “terceira idade”, “idoso” e “idosa”, na página do

DGP do CNPq, no campo “Nome” dos grupos de pesquisa, sendo desconsiderados os grupos com status “Não-atualizado”.
Após a obtenção da listagem dos pesquisadores, obteve-se o endereço eletrônico dos currículos Lattes destes. No dia 27 de novembro de 2017, contabilizou-se, por meio dos currículo Lattes de todos os pesquisadores, e considerando-se último quadriênio de avaliação da pós-graduação do Brasil (2013-2016) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando-se do software scriptLattes v8.10 (MENA-CHALCO, 2010) os seguintes indicadores: artigos completos publicados em congressos; livros; coletâneas; capítulos de livro; produções técnicas; produções artísticas; orientações de mestrado; orientações de doutorado; orientações de trabalhos de conclusão de curso de graduação (TCC); orientações de iniciação científica; supervisões de pós-doutorado; artigos completos publicados em periódicos.

Resultados e Discussão

Foram identificados 31 grupos de pesquisa, liderados por 38 pesquisadores distintos. Sua distribuição geográfica, considerando-se a principal instituição de vínculo, se configura da seguinte forma:



Figura 1 – Mapa de geolocalicação.

A contabilização da produção e orientações dos pesquisadores no período de 2013 a 2016, pode ser verificada no Quadro 1:

TIPO DE PRODUÇÃO	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	NÚMERO DE PRODUÇÕES
Orientações concluídas	Pós-doutorado	4
	Doutorado	44
	Mestrado	104
	TCC	159
	Iniciação científica	87
Livros	Livros completos	9
	Coletâneas	16
	Capítulos	109
Congressos	Trabalhos completos	157
	Resumos expandidos	96
	Resumos	192
Produção técnica e artística	Produtos	2
	Processos	0
	Trabalhos técnicos	124
	Demais produção técnica	173
	Produção artística	0

Quadro 1 – Produção e orientações dos pesquisadores no período

Quanto às publicações em periódicos, classificadas e agrupadas por Qualis, considerando o estrato de maior classificação do periódico entre as 49 áreas de avaliação da CAPES conforme a última atualização publicada do WebQualis (2013-2016), o resultado foi o seguinte:

Tabela 1 – Publicações em periódicos por estrato do Qualis no período

QUALIS	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES
A1	105
A2	67
B1	87
B2	48
B3	28
B4	16
B5	6
C	4
N/C	18

Em se tratando da distribuição das publicações em periódicos, ocorreram publicações em 207 periódicos distintos, sendo que aqueles com maior número de publicações (acima de sete) seguem listados na Tabela 2:

Tabela 2 – Periódicos com maior número de publicações

PERIÓDICOS	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES
Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)	14
Revista Brasileira de Epidemiologia (Impresso)	11
Revista Brasileira de Enfermagem	9
Revista Médica de Minas Gerais	9
Cogitare Enfermagem	8
Revista de Enfermagem UFPE On Line	8
Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	7
Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança	7
Revista de Saúde Pública (Impresso)	7
Revista Kairós	7
Texto & Contexto Enfermagem (UFSC. Impresso)	7

Conclusões

Conclui-se que, em grande maioria, os líderes são vinculados a instituições das regiões sudeste e sul, e em menor proporção, à região Nordeste do Brasil. Tendem a concentrar suas orientações nos níveis de graduação e mestrado, tendo priorizado as produções bibliográficas em detrimento de produções técnicas e artísticas.
Em se tratando das publicações de artigos em periódicos, nota-se a predileção por aqueles classificados nos estratos superiores do Qualis, e verifica-se que os periódicos com o maior número de publicações, sem exceção, apresentam as seguintes características: são editorados no Brasil; têm escopo direcionado para a área da Enfermagem e/ou Saúde Pública.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio financeiro concedido pela UEPG.

Referências

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MENA-CHALCO, J. P; CESAR JUNIOR, R. M. ScriptLattes: an open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. **Journal of the Brazilian Computer Society**, Campinas, v. 15, n. 4, p. 31-39, 2009.

SILVA, J. A.; BIANCHI, M. L. P. Cientometria: a métrica da ciência. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 21, p. 5-10, 2001.